

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL**  
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000  
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

**SESSÃO ORDINÁRIA**

**ATA 891**

**DATA: 08/06/2015**

PRESIDENTE: SANDRA CARDOSO(Ausência justificada)  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: NORA NUNES  
1º SECRETÁRIO: DANIEL COUTO  
DEMAIS VEREADORES:  
DANIEL VARGAS  
MANOEL DIAS  
MOISÉS PERES  
NILTON OSÓRIO  
ROBERTO CAMARGO  
SERAFIM DE LIMA

Aos oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e quinze, às quinze horas, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, a **PRESIDENTE em exercício** vereadora **NORA NUNES** abriu a presente Sessão Ordinária e convidou o vereador Daniel Couto para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **TRIBUNA POPULAR** não há oradores inscritos. A seguir a **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 886 e abriu espaço para retificações, e não havendo quem quisesse retificar declarou a referida ata aprovada, e logo após solicitou ao 1º Secretário da Mesa que fizesse a leitura da ata nº 886. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS** ao qual foram lidos diversos convites aos vereadores. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foi lido o Ofício do Gabinete nº 108/15 que encaminhou o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2015; Nº 113/15 que encaminhou os Projetos de Lei do Executivo nsº 29/15 e 30/15; Nº 114/15 que encaminhou o PLE Nº 31/15; Nº 115/15 em resposta ao Of. da Comissão de Orçamento e Finanças – COF Nº 04/15; Nº 116/15 que encaminhou o Plano de Trabalho da Associação dos Aposentados e Pensionistas Idosos de Capivari do Sul - AAPICS referente ao PLE Nº 25/15 e a certidão corrigida referente à prestação de contas do recurso recebido pela AAPICS no ano de 2014. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Parecer favorável da COF Nº 24/15 AO/PLE Nº 12/15; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ Nº 24/15 AO/PLE Nº 12/15; PLE Nº 29/15; PLE Nº 30/15 e PLE Nº 31/15. A seguir a **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta o PLE Nº 12/15. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **MANOEL DIAS** iniciou parabenizando ao pessoal da organização do Campeonato Municipal de Futebol, a Fabiana e o Itor. Informou que já passamos a primeira fase do campeonato e estamos indo para a final, e tudo tem corrido muito bem, e inclusive a própria arbitragem que tínhamos um pouco de medo no início, mas está se saindo bem, e convidou as pessoas para irem ao campo assistir aos jogos, pois nesse domingo será realizado o primeiro jogo da semifinal. Continuando comunicou que na última sexta-feira acompanhou o Secretário Luis Carlos Andrade junto com produtores de Capivari, Palmares, Bacupari e Granja Vargas, num manifesto dos arrozeiros que contou com a presença de representantes de trinta e quatro municípios. Disse que o movimento dos arrozeiros contou ainda com representantes do IRGA, da Federarroz, deputados federais e estaduais, que protestaram contra o preço do arroz. Informou ainda, que hoje os representantes iriam se reunir na FAMURS para fazer uma carta à Ministra pedindo o parcelamento das dívidas, e a prorrogação dos prazos por noventa dias da primeira parcela. Desejou que os produtores tenham êxito nesse pleito, pois escutou muitas reivindicações dos produtores, e inclusive que os próprios produtores não são unidos, pois o

ônibus que saiu de Capivari foi com dez lugares vagos. Parabenizou o Secretário que falou muito bem e expôs a situação, e usou esse espaço para comunicar aos vereadores que foi em apoio aos produtores e representando o grupo de vereadores dessa Casa Legislativa. Continuando o Vereador informou que foi votado na semana passada um projeto importante também para Capivari, de autoria do vereador Ciro Simoni, ao qual o relator era o deputado Gabriel, e ao qual tinha pedido a ele, a possibilidade de ingressar com o Campeonato Serramar como um evento no calendário oficial do Estado. Segundo o Vereador o projeto foi aprovado por unanimidade, e indiretamente é importante para Capivari, e a Liga Serramar no próximo ano já será beneficiada com arrecadações, e como sou o Presidente da Liga continuarei trabalhando e agradeço ao deputado Ciro Simoni, ao Gabriel, e todos os representantes partidários de outros municípios que também apoiaram e fizeram uma união de esforços em apoio a esse projeto, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou destacando que o Jornal Integração noticia a informação já dada pela vereadora Nora de que não seria mais possível a realização da Saga de Giuseppe Garibaldi, e traz ainda a informação de que isso ocorre devido à questão do Estado estar em alerta por ter confirmado o primeiro caso de Mormo em equino, no Rio Grande do Sul. Continuando sugeriu a Presidente da Câmara que é uma apoiadora da cultura e da arte, que possa ser dada a oportunidade para vir apresentações artísticas de internadas, ou até mesmo um rodeio cultural com a participação de diversas internadas com uma premiação, pois essa grande verba que estaria destinada para a realização da Saga estaria disponível. Destacou que a presença desses grupos de danças folclóricas atrairia mais público para a feira, ganharia também o comércio e a comunidade que poderia assistir a esse espetáculo que é a dança folclórica. Disse que é uma sugestão, e espera que as autoridades possam atender esse pedido e que possamos realizar essa atividade durante a feira. Continuando se referiu ao Jornal do Carlinhos que trouxe uma notícia boa, onde informa que foi aprovado no município de Osório, um crédito adicional no valor de dois mil reais para instituir a política municipal de patrocínio institucional a ser concedida a particulares no desenvolvimento de atividades turísticas, esportivas, cultural e ambiental. Segundo o Vereador esse projeto seria muito bom para o município de Capivari do Sul, pois temos muitos talentos, inclusive a filha do vereador Moisés participa de campeonatos de hipismo, e também o neto da dona Maria que seguidamente faça em rodeios e sempre precisa de um apoio, enfim seria um projeto que proporcionaria que as pessoas pudessem participar das atividades culturais e esportivas, e solicita ao Poder Executivo que olhe com atenção sobre o assunto para que possamos fomentar essa matéria com o apoio da Câmara de Vereadores, para que o município possa patrocinar o esporte e a cultura. Continuando o Vereador fez uma homenagem ao senhor Norberto Bernardes da Silva, que hoje completou mais um ano de vida e desejou que Deus ilumine a ele e a sua família. Também parabenizou a Vera Armesto, presidente da Associação dos Aposentados, pelo seu aniversário hoje, e também o Juninho do Capão da Porteira. Finalizando convidou a todos para participarem das reuniões da Câmara que ocorrem todas as segundas-feiras, pois existem muitas discussões importantes, e muitas vezes podemos divergir nas ideias, mas sempre em prol do desenvolvimento do município de Capivari do Sul. A seguir a **PRESIDENTE em exercício** solicitou ao 1º Secretário, vereador **DANIEL COUTO**, que assumisse os trabalhos da Mesa para fazer o seu pronunciamento no espaço do Expediente dos vereadores. A seguir a vereadora **NORA NUNES** iniciou justificando a ausência da vereadora e Presidente Sandra Cardoso, ao qual teve que fazer um procedimento médico no Hospital Banco de Olhos, em Porto Alegre. Tendo em vista a fala do vereador Roberto, e também a matéria do Jornal Integração sobre o cancelamento da Saga, venho até a tribuna falar sobre isso. Informou que na quarta-feira, quando estava em reunião com o Márcio na Câmara de Vereadores, ao qual estão organizando a Saga, o Prefeito ligou e pediu que eles fossem conversar com ele no seu Gabinete. E para a nossa surpresa, o veterinário responsável pela Inspeção Veterinária de Palmares, o senhor Reni, ligou e comunicou ao Prefeito que todos os eventos com cavalos estavam suspensos por sessenta dias no Rio Grande do Sul devido a doença do mormo que foi constatado o primeiro caso no nosso Estado. Continuando a Vereadora disse que ficou muito triste, e explicou sobre a dificuldade de manter a realização da Saga, pois os cavalos têm que fazer o exame dessa doença, porque é uma doença grave e muito séria, pois além de haver contaminação entre os animais ela também pode ser transmitida para os humanos, e ataca os

pulmões e o fígado. Disse que os exames estão sendo realizados em Recife e demoram, e salientou ainda, que se for constatada a doença não existe o que fazer, pois não tem cura, e é obrigatório o sacrifício do animal infectado. Continuando disse que o texto da Saga já estava pronto, e que essa semana já seriam feitas as gravações do som em Osório, e os ensaios seriam num total de oito, e seriam no mês de junho. Relatou ainda, que estávamos todos muito animados porque o tema esse ano salientava os cento e oitenta anos da Revolução, e os cento e setenta anos da Paz de Poncho Verde, e já havíamos inserido esses fatos nos textos, e também iríamos ressaltar a importância social e cultural do campeirismo gaúcho, ressaltaríamos também as mãos gaúchas, na ordenha, na tosquia, no alambrado, no trabalho dos trancadores de couro, mas quem sabe em uma próxima oportunidade, quem sabe em uma Semana Farroupilha ou até mesmo em um rodeio teremos a oportunidade de apresentar e retomar a Saga. Vamos aguardar para ver como fica a situação dessa questão de saúde pública. Quanto à questão das danças folclóricas falada pelo Vereador Roberto, disse que a primeira pessoa que ligou para ela foi o Juarez, e depois o Marcelo, e isso tudo foi levado para o Prefeito e para os organizadores da Expofeira, e eles estão analisando para ver o que será feito. Quanto à verba da Saga, informou que o projeto foi feito e foi aprovado no valor de duzentos e sete mil reais pela Lei Ruanet, mas desde o começo do ano o Prefeito juntamente com o Vice tomou todas as providências e foi em todos os comércios e revendas de tratores, mas infelizmente não conseguimos a captação dos recursos, pois pela Lei Rouanet precisa de pessoa, ou empresa, que pague imposto de renda altíssimo, acima de quinhentos mil reais, e por hora, ainda não foi captado esse valor, porém, o projeto aprovado tem validade de dois anos, e a qualquer momento podemos captar esses recursos, mas infelizmente, até o momento não conseguimos essa captação de recursos, concluiu a Vereadora. Reassumindo os trabalhos da Mesa a **PRESIDENTE em exercício** deu início a **ORDEM DO DIA** ao qual foi lido o **PLE N° 12/15** que foi posto em discussão. Em questão de ordem o vereador **NILTON OSORIO** como líder do Bloco Partidário solicitou a suspensão da Sessão para reunião do Bloco para discutirem alguns detalhes sobre o projeto em discussão. Atendendo ao pedido regimental do vereador a **PRESIDENTE em exercício** suspendeu a presente Sessão por tempo não superior a trinta minutos. Retornando aos trabalhos a **PRESIDENTE em exercício** colocou novamente o **PLE N° 29/15** em discussão: o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou dizendo que a discussão trata sobre o projeto que visa aprovar a lei dos conselheiros tutelares fazendo as adequações necessárias, e a qual tem o seu voto favorável ao projeto, porém quer fazer um protesto, pois no mesmo projeto, no artigo 11 trata de outro conselho que é o conselho de habitação, e que sempre foi formado por dez pessoas, e nesse projeto está propondo que o conselho seja composto por cinco pessoas, sendo dois da administração, um da Câmara de Vereadores e dois representantes da comunidade. No seu entendimento, o conselho de habitação deveria ter mais pessoas, mas como está dentro do mesmo projeto dos conselheiros tutelares ele vai ser aprovado junto, concluiu o Vereador. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que esse projeto esteve há bastante tempo na Casa e ficou muito vinculado à questão do Conselho Tutelar, e inclusive quando ele foi apresentado pelo Executivo veio solicitando um estudo rápido dos vereadores para que fosse aprovado para atender aos anseios da eleição do conselho, e a própria Presidente do Conselho usou essa tribuna para falar sobre esse projeto. Disse que o projeto não trata somente do conselho tutelar, têm outras situações de outros conselhos no mesmo projeto, e no momento que a gente vota esse projeto, a gente vota a favor de todo ele, e no meu entendimento foi isso que o vereador Serafim se manifestou. Continuando disse que os vereadores tiveram a oportunidade de ler e estudar o projeto, e a situação destacada pelo vereador Serafim também lhe chamou a atenção, mas sabemos da dificuldade que é conduzir e manter esses conselhos que precisam de representatividade tanto da administração quanto da sociedade, e muitos dos conselhos são necessários por uma exigência de lei. Destacou a dificuldade que é reunir todas as pessoas que participam dos conselhos, e lembrou que quem participa do conselho já tem que conhecer e saber do seu compromisso para que o município possa continuar andando com o aval dos conselhos, e nesse sentido salientou que a redução do número de participantes pode até ser para transpor algumas dificuldades que temos para poder conduzir melhor o andamento dos trabalhos dos conselhos, e por isso compreende essa redução. Continuando disse que a diminuição de membros tem o lado bom que objetiva maior praticidade e a resolução mais fácil das questões, com maior objetividade, mas também tem o

lado ruim, que é não ter mais gente para discussão dos temas abordados no conselho. Finalizando o vereador declarou seu voto a favor do projeto sabendo das ressalvas apontadas pelo vereador Serafim, mas em virtude da praticidade, e conhecendo a comunidade capivariense, sabe que apesar das adversidades e opiniões diferentes, existe sempre um respeito e uma convergência para decidir o que é bom para o município. O vereador foi aparteado pelo vereador SERAFIM DE LIMA. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que esse projeto já tramita há bastante tempo nessa Casa, e é um projeto que parece que se ele fosse feito de forma fatiada seria mais interessante, um projeto que tratasse sobre cada conselho do município, para um maior entendimento dos vereadores e também da comunidade. O projeto da forma como se apresenta ele é um voto atrelado, um voto à cabresto, e no seu entendimento ele deveria ser votado em separado. Continuando disse que tem ressalvas na seguinte situação: o pessoal do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente esteve na Casa e falou sobre o seu interesse que ele fosse o voto de acordo com o segundo grau, mas ele não é regrado pela lei federal, ele é regrado por uma lei municipal, tanto que hoje o projeto está sendo votado e ele não tem inconstitucionalidade. Continuando destacou a sua preocupação que é quanto ao preparo daquele profissional que vai executar as suas funções, que pela lógica o segundo grau dá preparo maior do que uma pessoa que tem o primeiro grau, pois as atribuições de conselheiro traz a questão de um tratamento com o juiz, um tratamento com órgãos superiores, fazer um ofício, escrever e ler bem, e com certeza as pessoas que não vão ter as melhores formações, nesse sentido poderia o Poder Executivo Municipal dar uma assessoria a esse pessoal para poder bem representar a sua função. Salientou que a assessoria seria muito importante porque vem preencher os anseios dos conselheiros tutelares, e sugeriu que para as próximas eleições para conselheiro tutelar seja feita uma enquete com a comunidade para decidir sobre a exigência ou não do ensino médio, porque segundo o vereador é muito fácil colocar nós vereadores na parede, pois nós estamos sob pressão porque se agente votar exigindo o ensino médio e não tiver inscrições suficientes, os culpados são os vereadores. E diante dessa situação polêmica que se criou, disse que é a favor do projeto nesse momento, mas que deve ser feita futuramente essa enquete, pois considera que uma pessoa que tem o ensino médio é muito mais preparada para cumprir as funções de conselheiro, mas salientou que “canudo também não encurta orelha de ninguém” e por isso também se rende a essa situação, onde possamos votar a favor do primeiro grau nesse momento, concluiu o Vereador. O vereador foi aparteado pelos vereadores DANIEL COUTO, NORA NUNES e SERAFIM DE LIMA. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** iniciou dizendo que vota a favor desse projeto nesse momento, e para uma próxima eleição de conselheiro tutelar além do exigir o ensino médio, também acrescentaria que a pessoa tivesse cursando pedagogia, porque esses conselheiros tratam diretamente com as crianças, e muitas vezes a pessoa pode ter o ensino médio e estar cursando veterinária, o que não tem nada haver com as crianças. Nesse sentido está de acordo com o projeto que prevê o ensino fundamental, e relatou que no seu caso nem poderia ser candidato porque não tem nem o ensino fundamental, mas trabalha com criança desde o ano de 1986, e com muita habilidade, assim como conhece outras pessoas que não tem muito estudo e trabalham muito bem com as crianças. E quanto à colocação do vereador Roberto sobre tratar com juiz e demais autoridades discorda, pois ele tem conversado com juiz, deputados, governador entre outras autoridades, e para isso não necessita estudo. Finalizando o Vereador disse que as pessoas precisam ter boa vontade, e quem sabe para a próxima eleição para conselheiro possa ser acrescentado a exigência de ter pedagogia. O vereador foi aparteado pelos vereadores ROBERTO CAMARGO e SERAFIM DE LIMA. A seguir o vereador **MOISÉS PERES** iniciou declarando o seu voto favorável ao projeto, ao qual vota bastante consciente. Relatou que foi muito apedrejado no faceboock por essa questão de exigir ou não o ensino médio. Continuando relatou que há pouco tempo um médico do município de Três Passos assassinou o próprio filho, o que demonstra que diploma não é condição de habilidade para tratar com crianças e pessoas. Disse ainda, que vota o projeto com tranquilidade porque temos conselheiros atuantes, e que quando se elegeram não tinham o ensino médio, e nem por isso deixaram de ser bons conselheiros, e até hoje não tivemos uma queixa de conselheiro tutelar aqui no município concluiu o Vereador. A seguir não havendo mais quem quisesse discutir a **PRESIDENTE em exercício** colocou o **PLE Nº 12/15** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. A seguir a

**PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores DANIEL COUTO, SERAFIM DE LIMA e DANIEL VARGAS. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar, a **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia quinze de junho do ano dois mil e quinze, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereadora SANDRA CARDOSO  
Presidente

Vereador DANIEL COUTO  
1º Secretário

*“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”*